
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA MELATONINA PRÉ-OPERATÓRIA NA DOR E ANSIEDADE PÓS-OPERATÓRIAS DE PACIENTES SUBMETIDAS A HISTERECTOMIA ABDOMINAL

CÁSSIO ALVES KONRATH; DANIEL L DA SILVA; NIVIO L MOREIRA JR; CRISTIANO MONTEIRO; JORGE A S AUZANI; WOLNEI CAUMO; MARIA PAZ L HIDALGO

Introdução/Objetivos: Estudos experimentais mostram propriedades analgésicas e antiinflamatórias da melatonina. Comparamos a eficácia da melatonina pré-operatória com placebo nos níveis de dor e ansiedade pós-operatórias **Material/Método:** Realizou-se ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado com placebo, com 36 pacientes, entre 18 e 65 anos, submetidas a histerectomia abdominal eletiva por miomatose, estado físico ASA I e II. A anestesia foi peridural com ropivacaína 1% mais sedação com propofol contínuo e a analgesia pós-operatória com morfina por PCA. Todas elas foram avaliadas no ambulatório de pré-operatório, uma semana antes da cirurgia, quando foram aplicados: Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), Escala de Depressão

de Montgomery-Åsberg, Self-Reporting Questionnaire SRQ-20 para rastrear transtornos psiquiátricos menores, Escala Análogo-Visual de Dor e um questionário para obter dados demográficos. Na noite que precedeu a cirurgia foram designadas aleatoriamente para receber melatonina 5 mg ou placebo, tratamento repetido 1h antes da anestesia. No pós-operatório, manteve-se a analgesia com PCA IV durante as primeiras 72h, e aferiu-se os níveis de dor 6,12,18,24,48 e 72h e a ansiedade, 6,24,48 e 72h. Resultados: Os grupos foram homogêneos no baseline. A análise do efeito do tratamento ao longo do tempo, por meio da ANOVA de medidas repetidas, mostrou que a melatonina determinou menores níveis de dor [(F(1,34)=7,77, P=0.04)] e de ansiedade [(F(1,34)=7,77, P=0.02)] pós-operatórias. Houve efeito ao longo do tempo independentemente da intervenção nos níveis de dor [(F(2,34)=9,22, P=0,00)], mas não na ansiedade [(F(2,34)=0,26, P=0,61)]. Não houve interação significativa entre os fatores tempo e grupo com os desfechos dor e ansiedade. Conclusão: Os resultados demonstram que o uso de melatonina pré-operatória determinou redução significativa dos níveis de dor e ansiedade pós-operatórias.